SOARES, Magda Becker et al. Ensinando comunicação em língua portuguesa no 1°grau: sugestões metodológicas 5ª a 8ª series. Rio de Janeiro: MEC/DEF/UFMG, 1979

A ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS COMTEMPORANEOS DA BNCC.

NA PERSPECTIVA DOS ESPAÇOS ESCOLARES

MARCELA FERNANDES MURAKAMI

O presente trabalho se fundamentará na prática e na vivência e no espaço não escolar e serão abordados aspectos relevantes em relação ao espaço e a sua funcionalidade bem como a formação dos profissionais para atuarem no espaço não escolar e tudo que pode ser resgatado para a reflexão com a prática. A formação dos professores e gestores há um compromisso com as políticas públicas para educação os efeitos da globalização envolvendo aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais e os avanços tecnológicos que vão sendo observados com maior ênfase nas areais educacionais as quais prezam pelas melhorias nos indicies de real inclusão social e a implementação de ações que possam levar os alunos a educação de qualidade.

A resolução CNE/ CP nº 1, de 15 de maio de 2006. art.4º; nos mostra que as atividades docentes também compreendem a participação na organização e gestão de sistema e instituição de ensino englobando.

I – Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação;

II - Planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiencia educativas não escolares;

III – Produção e difusão do conhecimento científico tecnológico do campo educacional, em contexto escolares e não escolares.

Dessa forma o princípio básico da docência remete a gestão, que conforme a Resolução 01/2006, implica em planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação, assim como em produção e difusão do conhecimento nos mais diversos espaços sociais havendo a necessidade de percepção de que as atividades educativas não podem estar restritas ao espaço escolar e que o gestor da educação pode muito bem atuar no planejamento e execução destas atividades.

Nesse enfoque fica assegurada a formação de profissionais da educação em conformidade com a LDB (Lei 9394/96), que em seu artigo 64, estabelece a formação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, em cursos de graduação em pedagogia ou em pós-graduação, devendo esse nível ser regulamentado pelo Conselho Nacional de Educação.

Certos de que, os projetos pedagó-

gicos tem a docência como base para

formação, a gestão na perspectiva democrática e a pesquisa como elemento articulador do currículo de forma a promover a interlocução entre as áreas de conhecimento, são propostos projetos como componente curricular para efetivar o princípio da indissociabilidade entre a teoria e a prática, o ensino e a pesquisa. Nessa linha, à docência consiste de uma ação educativa que se configura nos processos de ensino e aprendizagem e na construção de conhecimentos.

Dessa forma, em termos gerais, o que configura um espaço escolar é o ambiente propício para aprendizagem em que a formalidade educacional se constitui, já no espaço não escolar a aprendizagem acontece em ambiente não formais segundo as especificidades das leis vigentes para estes espaços.

Os temas transversais na educação não estão relacionados a nenhuma disciplina específica,sendo assim, não há uma forma considerada correta de aplicar esse conceito no dia a dia dos estudantes.

Porém, podemos dizer que esse trabalho acontece por meio de uma parceria entre a família e a escola. Isso ocorre porque vários conceitos e valores propostos pelos temas transversais devem ser repassados para as crianças em casa, antes mesmo do ingresso na Educação Infantil.

Claro que esse é um processo inicial, e somente com o desenvolvimento do aluno e o reforço contínuo desses conceitos é que o jovem conseguirá internalizá-los, fazendo parte do seu perfil como cidadão. Essa parceria, porém, deve se estender durante toda a formação do aluno, sendo essencial para que o aprendizado seja significativo.

Por exemplo: o tema relacionado a orientação sexual deve ser abordado na escola e em casa pelos pais, sempre com informações que são importantes para cada faixa etária. Repassar a responsabilidade de trabalhar os temas transversais somente para uma das instituições, família ou escola, dificilmente levará a uma aprendizagem realmente significativa.

A escola é o espaço em que os temas transversais são representados pelos valores repassados pelas famílias, que serão ampliados dentro de um contexto educacional e social, e o papel dos professores e alunos também precisa passar por uma transformação.

O estudante tem como incumbência trabalhar, fazer pesquisas, relatórios e observações. O professor, por sua vez, deve atuar como orientador e conselheiro, utilizando os temas transversais para tratar de problemas sociais atuais, reavivando as potencialidades de cada um e dando aos estudantes o estímulo para ampliarem o olhar sobre diversas questões, sempre com respeito e tolerância às diferenças.

Em 15 de maio de 2006 foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução

CP/CNE nº. 1/2006 que instituía as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia, propiciando discussões sobre novas demandas de trabalho que possibilitam a atuação desse profissional em diferentes espaços, trazendo uma nova proposta para a formação do pedagogo que rompe com a